

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses Urbanas 2023

Nº 01 - 03/03/2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (Sesa), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (Cevep), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep), vem por meio deste boletim divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle das doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2022/2023.

As informações contidas neste Boletim são referentes aos dados das **Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 09 de 2023**, considerado o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico.

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretário da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretária Executiva de
Vigilância em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Diretora do Laboratório Central
de Saúde Pública (Lacen)**
Liana Perdigão Mello

**Orientadora da Célula de Vigilância
Epidemiológica**
Juliana Alencar Moreira Borges

**Orientador da Célula de Controle
Vetorial**
Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Organização e Revisão

Juliana Alencar Moreira Borges
Adriana Rocha Simião
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Alexandre Souza Barros
Bruna Holanda Duarte
Carla Vasconcelos Freitas
Francisco de Assis de Oliveira
João Bosco Colares Vasconcelos
Verdiane de Araújo Verdiano

Apoio - Vigilância Laboratorial

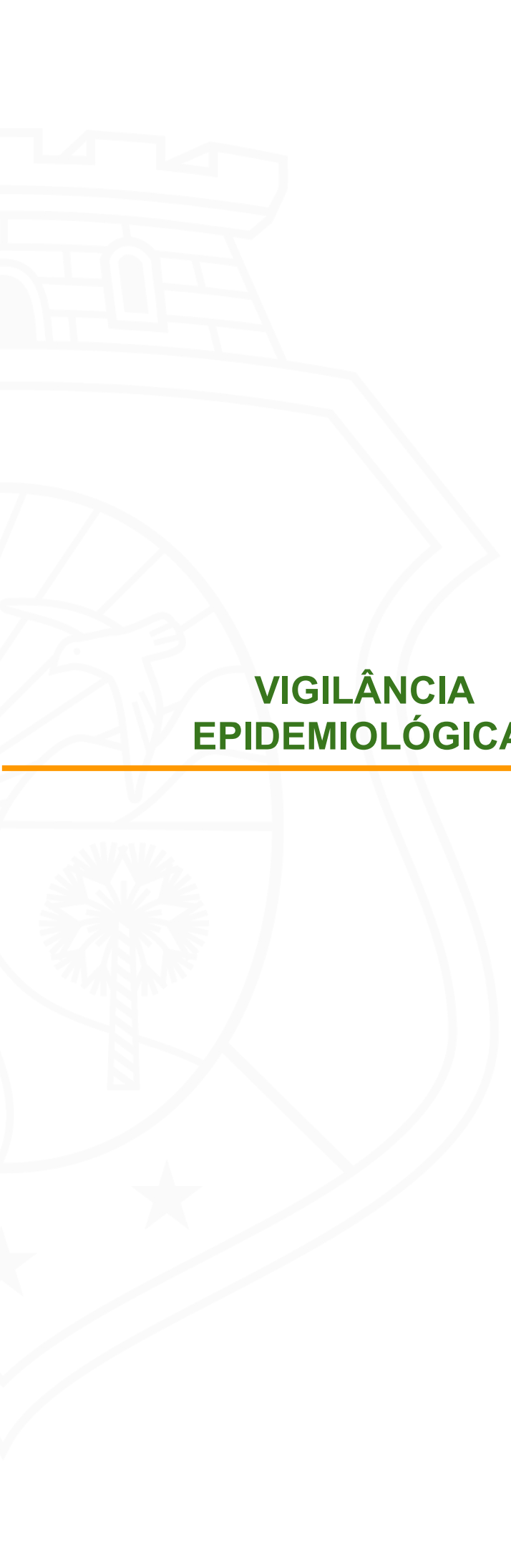
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

1 RESUMO DO CENÁRIO	05
2 HISTÓRICO DAS ARBOVIROSES NO CEARÁ	06
3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES	07
4 VIGILÂNCIA DA DENGUE	09
4.1 Cenário Epidemiológico da Dengue	09
4.2 Formas Graves e Óbitos por Dengue	12
4.3 Vigilância Laboratorial da Dengue	13
5 VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA	14
5.1 Cenário Epidemiológico da Chikungunya	15
5.2 Óbitos por Chikungunya	16
5.3 Vigilância Laboratorial da Chikungunya	16
6 VIGILÂNCIA DA ZIKA	16
6.1 Cenário Epidemiológico da Zika	16
7 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE (SRS)	17
7.1 Superintendência Regional de Saúde de Fortaleza	17
7.2 Superintendência Regional de Saúde do Norte	18
7.3 Superintendência Regional de Saúde do Sertão Central	19
7.4 Superintendência Regional de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	20
7.5 Superintendência Regional de Saúde do Cariri	21
8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES	22
9 ANEXOS	23
10 CONTROLE VETORIAL	28
10.1 Levantamento Entomológico	28
10.2 Levantamento Entomológico - 1º LIRAA 2023	29
10.3 Tipos de depósitos positivos	31

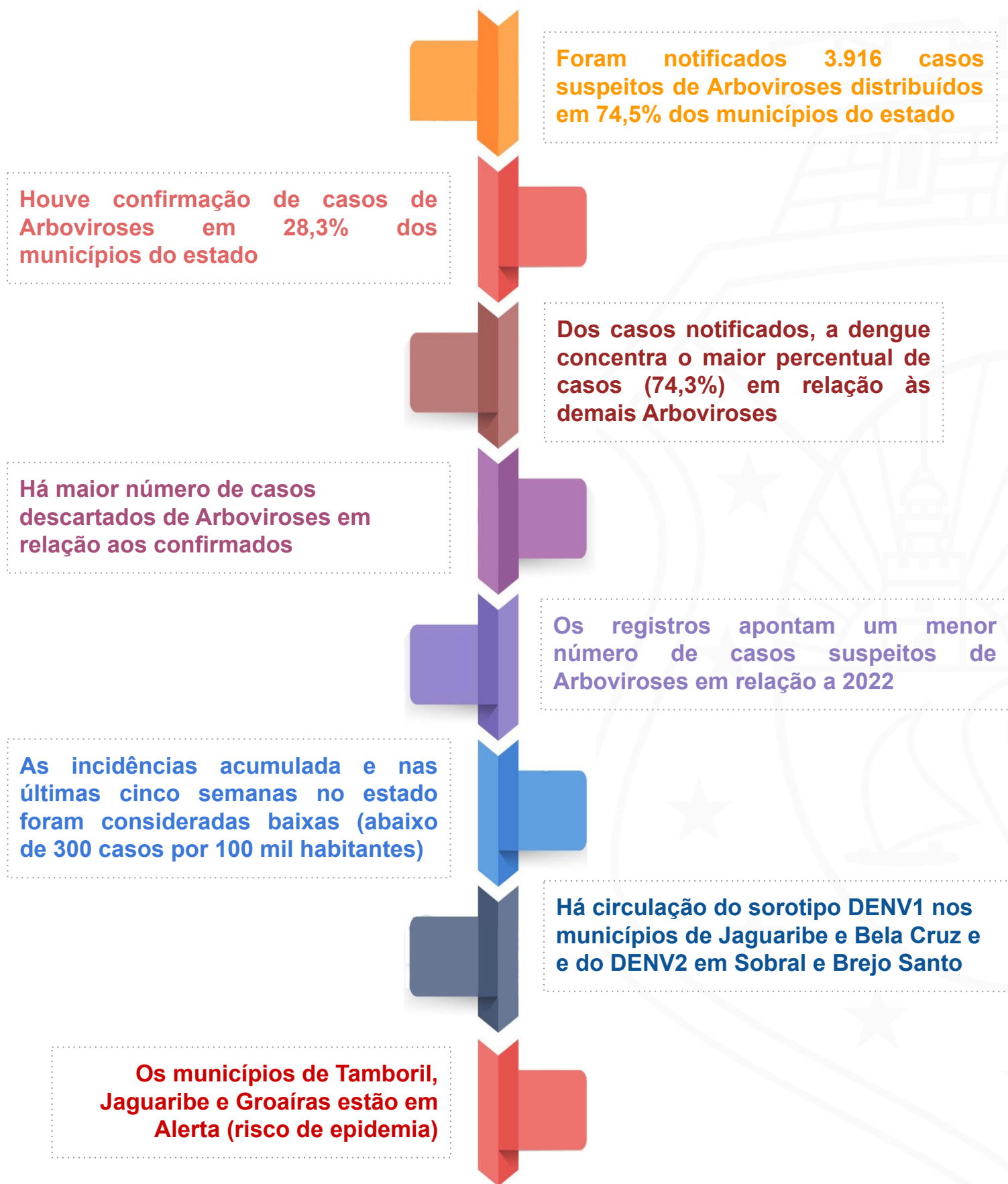


VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1 RESUMO DO CENÁRIO - SE 01 a 09/2023



Os dados apresentados têm como fonte oficial o Sinan e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações pelas unidades notificadoras municipais** no banco de dados oficial (Sinan).

2 HISTÓRICO DAS ARBOVIROSES NO CEARÁ

DENGUE

Há casos de dengue notificados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV-1.

Nesses últimos 37 anos, a dengue se manifestou de forma endêmica, com o registro de, pelo menos, sete epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015.

Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos hemorrágicos, 2008 com maior número de casos graves e 2011 pelo maior número de casos confirmados.

A detecção de outros sorotipos da dengue, aconteceram nos anos de 1994, sendo isolado o sorotipo DENV2, em 2002 o DENV3 e 2011 foi detectado o sorotipo DENV4.

CHIKUNGUNYA

Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram confirmados em 2014.

Em 2015, foram confirmados os primeiros casos autóctones do estado nos municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira.

A partir de então, houve a transmissão sustentada, caracterizando um cenário epidêmico nos anos de 2016 e 2017. Nos anos seguintes, o cenário de chikungunya foi de baixa transmissão.

Em 2022 houve aumento no número de casos com transmissão elevada em todo o território do Ceará.

ZIKA

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática indeterminada, iniciou-se a coleta de amostras de pacientes com suspeita clínica de Zika, e foi confirmada a sua circulação.

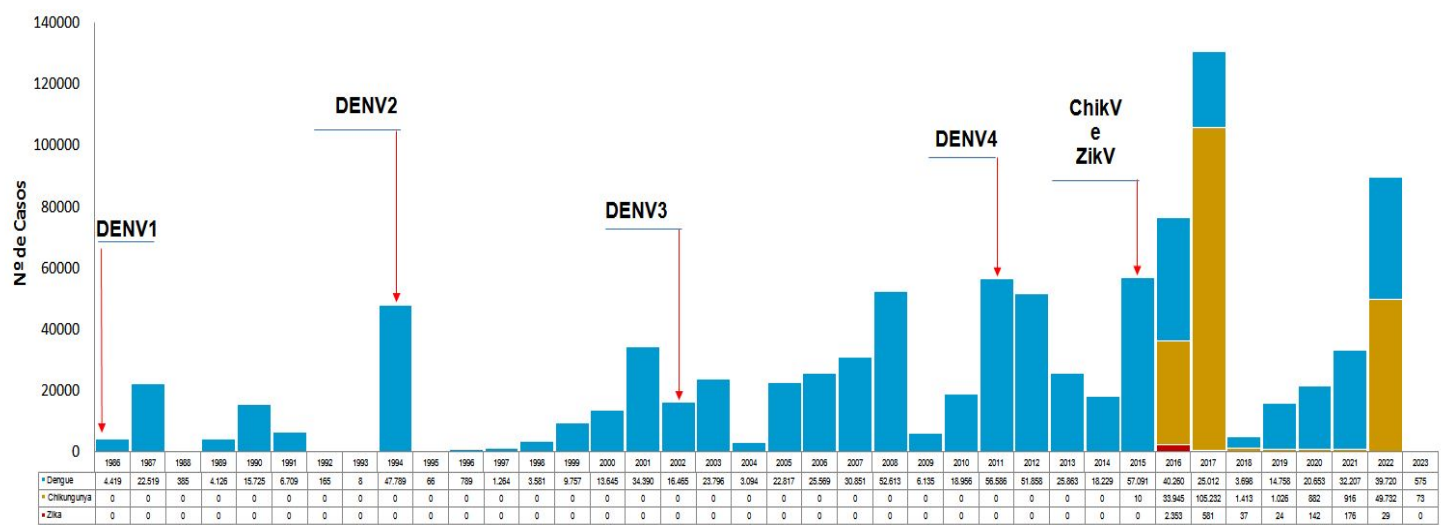
Ainda em 2015, foi confirmado o primeiro óbito de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZikV na gestante.

A doença demonstrou uma baixa dispersão com menor número de registros no estado, nos anos seguintes.

Destaca-se que nos últimos cinco anos não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen.

3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO CEARÁ

Figura 1. Casos confirmados de dengue, chikungunya, Zika e identificação viral no Ceará, 1986 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

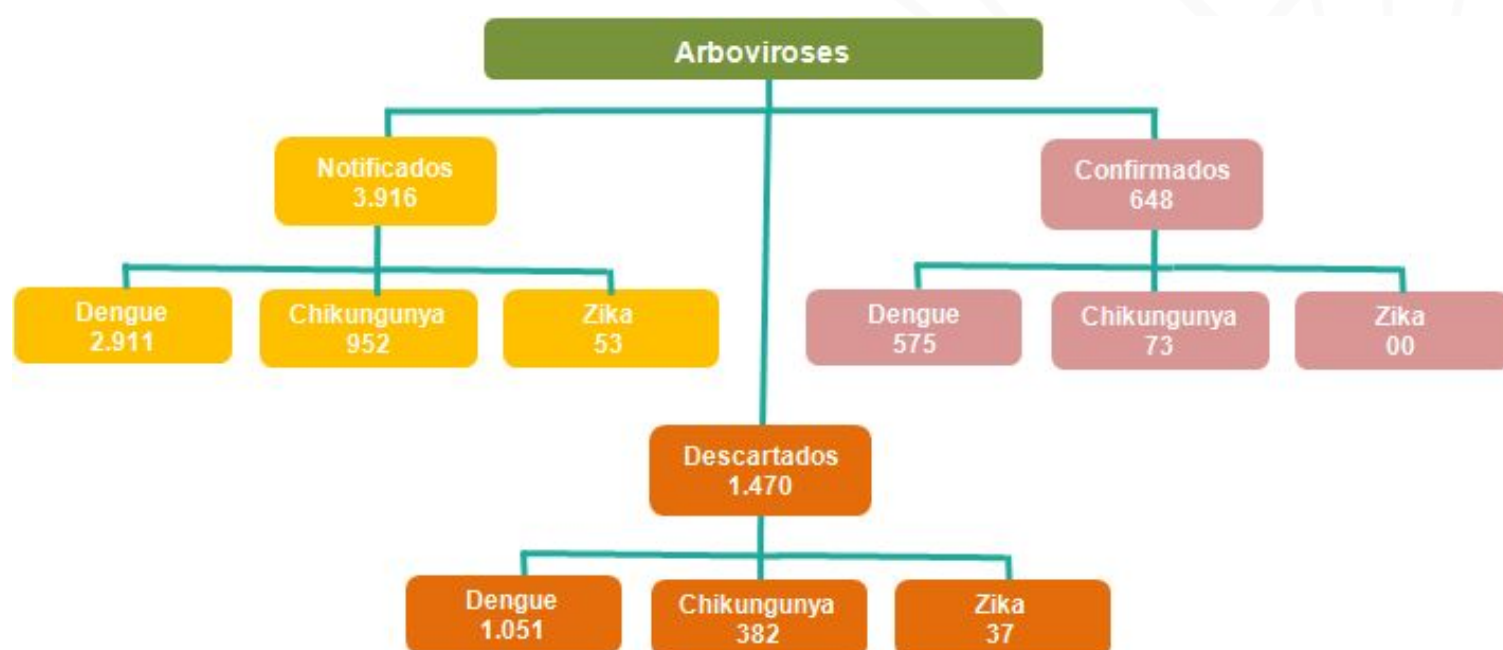
A partir da circulação endêmica destes três arbovírus (DENV, CHIKV e ZIKV), novos cenários epidemiológicos foram identificados no Ceará. Desta forma, todo o PROCESSO DE VIGILÂNCIA, desde a notificação, investigação e análise do perfil epidemiológico das arboviroses foi reorganizado e reforçado junto aos profissionais de saúde e técnicos da vigilância epidemiológica.

Além disso, a transcendência das epidemias por arboviroses se caracteriza pela elevada prevalência de incapacidades, cronicidade, complicações neurológicas, alta incidência de casos graves, óbitos e ainda danos nos conceitos devido a infecções nas gestantes. Geram ainda custos sociais diretos e indiretos como o absenteísmo laboral, a assistência ao paciente e a sobrecarga nos serviços de saúde.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES

De acordo com a figura 2, em 2023 foram notificados 3.916 casos suspeitos de arboviroses. Os registros até o momento apontam para um menor número de casos notificados quando comparado ao mesmo período do ano anterior (4.324). Quanto aos casos confirmados e descartados, os percentuais são de 16,5% (648/3.916) e 37,5% (1.470/3.916), respectivamente, caracterizando até o momento um cenário de baixas confirmações dessas doenças no estado.

Figura 2. Casos de Arboviroses, segundo classificação, Ceará, 2023*

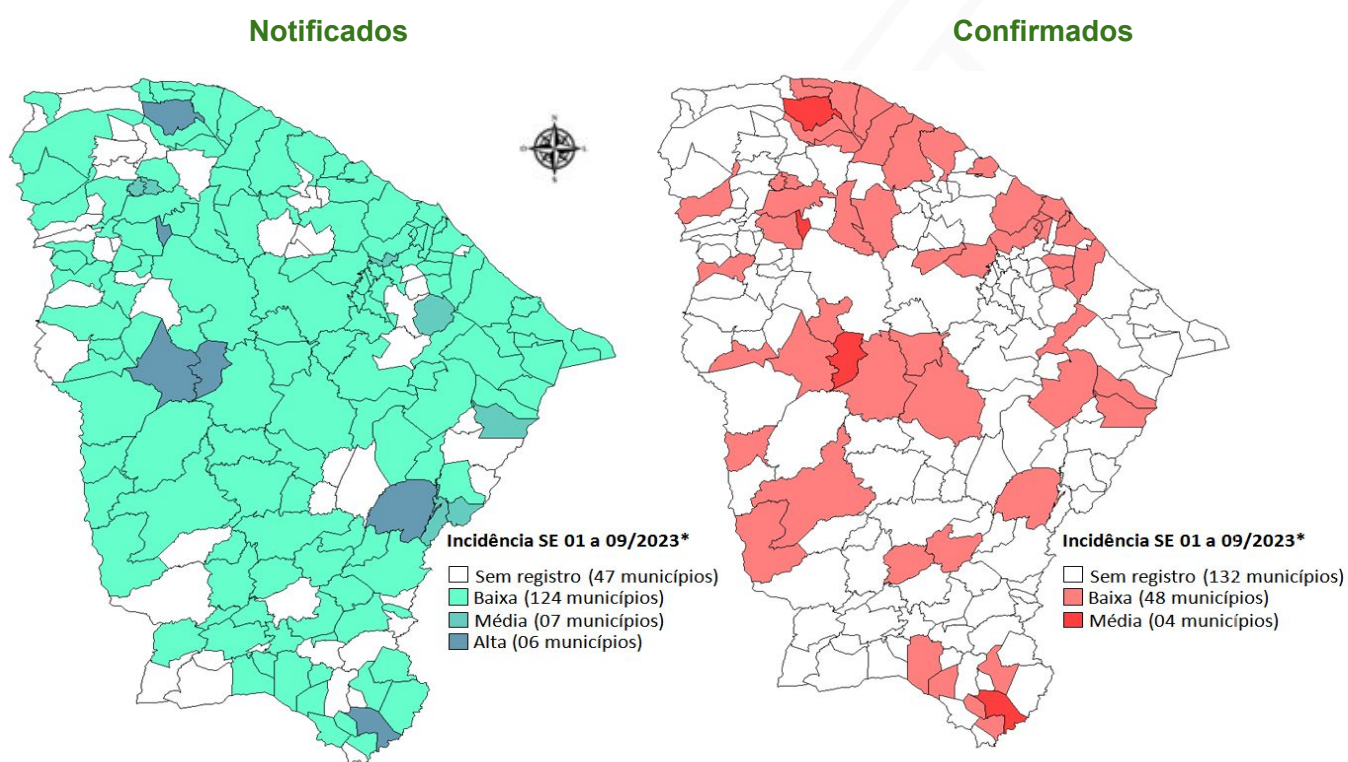


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES - 2023

Na figura 3, observa-se que 67,4% (124/184) dos municípios do estado apresentaram BAIXA incidência de casos notificados, e quatro municípios foram classificados com incidência MÉDIA de casos confirmados.

Figura 3. Distribuição espacial da incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de arboviroses, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

4 VIGILÂNCIA DA DENGUE

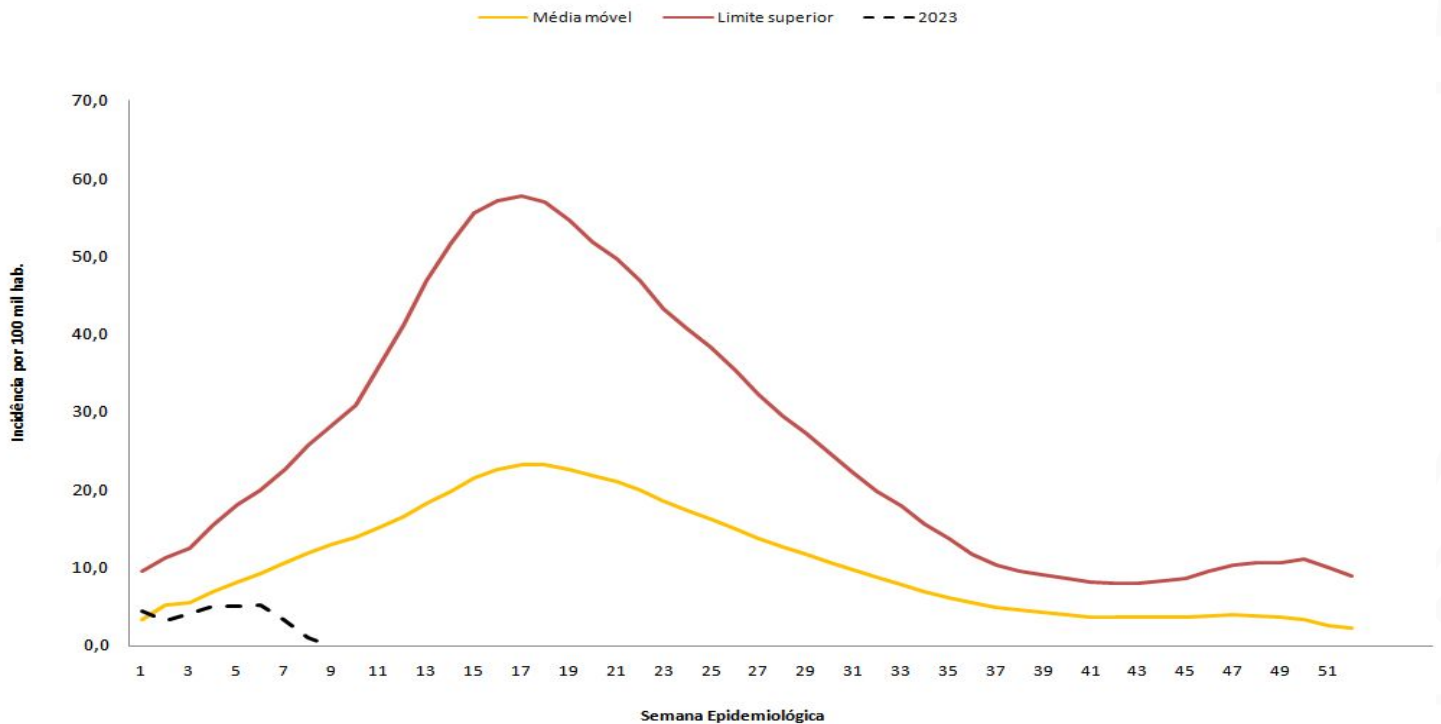
4.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

Até a SE 09 de 2023 foram notificados no Sinan 2.911 casos suspeitos de dengue no Ceará. Destes, 19,7% (575/2.911) foram confirmados, 36,1% (1.051/2.911) descartados. O critério de confirmação dos casos por exame laboratorial foi de 58,6% (337/575) e 41,4% (238/575) por critério clínico-epidemiológico. A taxa de incidência dos casos notificados no estado é de 31,5 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa.

Cenário Epidemiológico da Dengue

O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência de casos notificados (linha preta pontilhada) acima da média móvel até a SE 02 e nas semanas seguintes a incidência ficou abaixo do limite esperado, caracterizando um cenário de baixa transmissão de dengue (Figura 4).

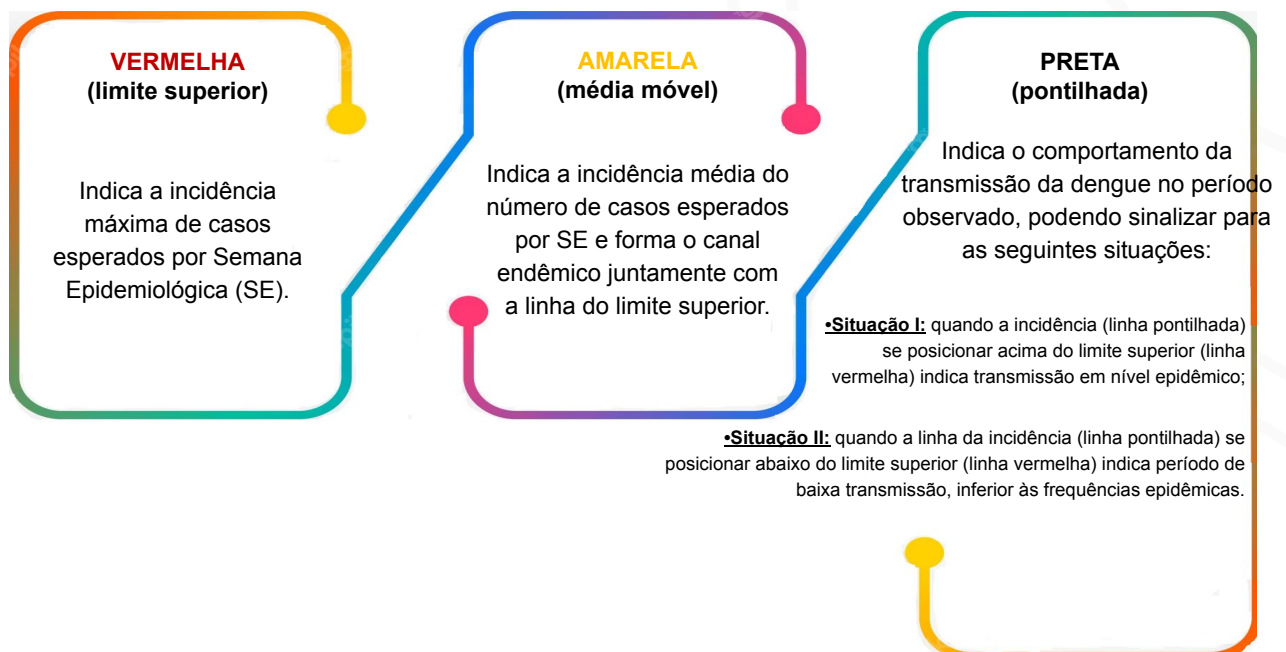
Figura 4. Diagrama de Controle de Dengue, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

O diagrama de controle é uma ferramenta para monitorar a situação de risco, possibilitando a identificação oportuna na mudança de períodos: não epidêmico para epidêmico ou vice-versa.

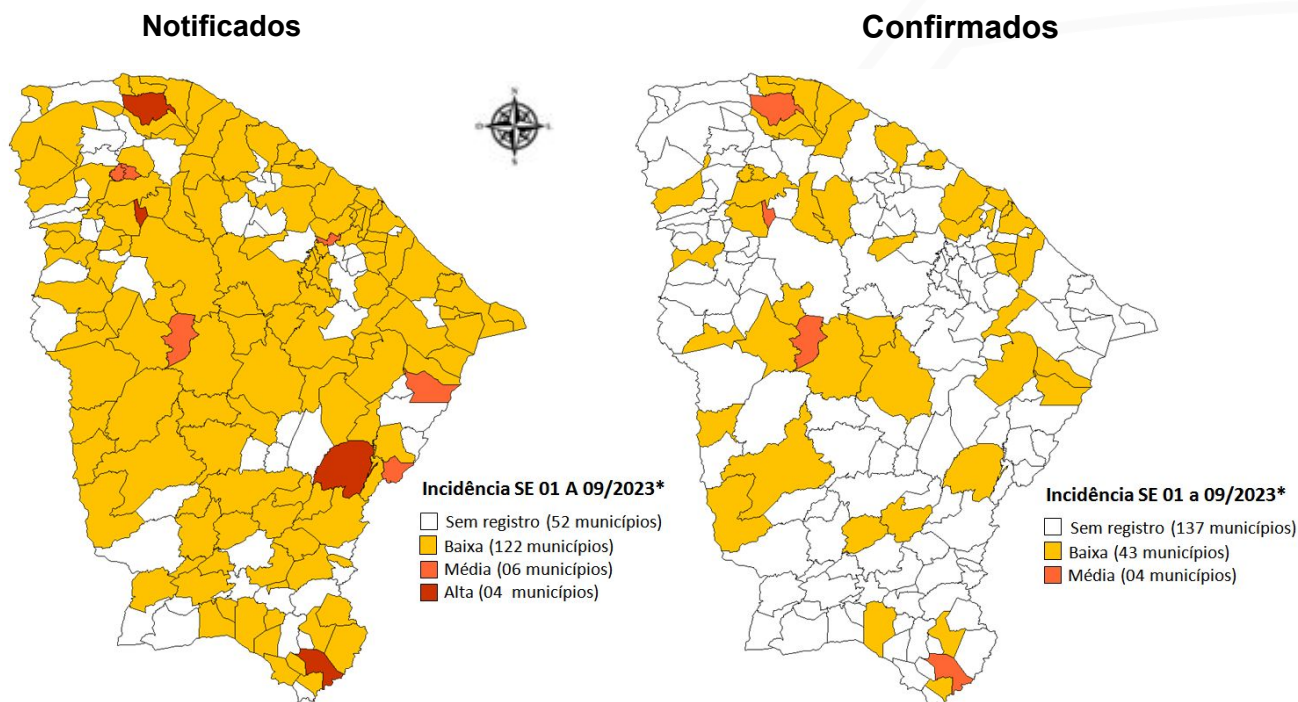
- Esclarecimento acerca do diagrama de controle:



Cenário Epidemiológico da Dengue

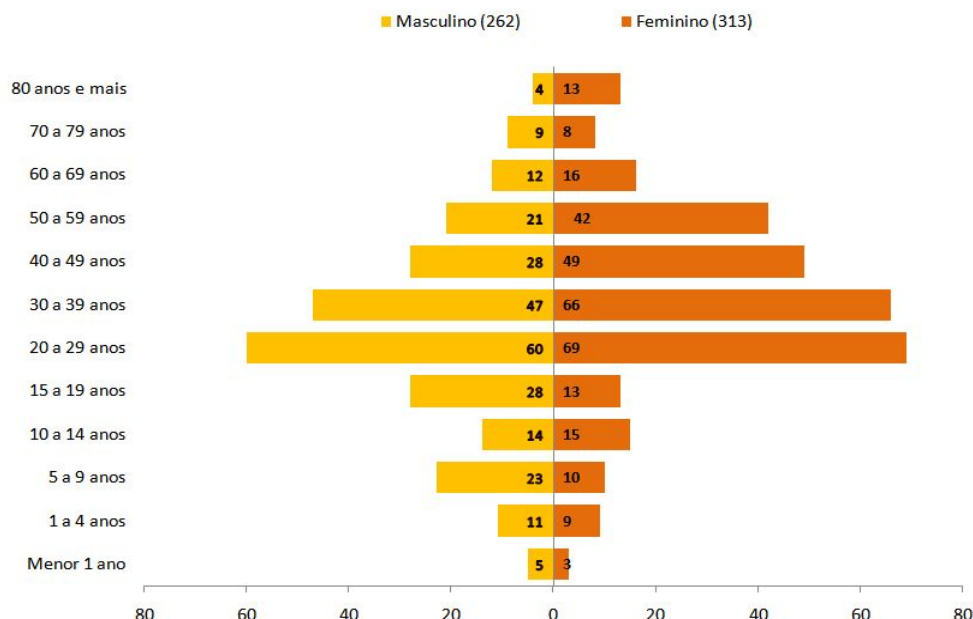
Na figura 5, observa-se que 66,3% (122/184) dos municípios do estado apresentam incidência BAIXA (até 100 casos por 100 mil habitantes), seis municípios com incidência MÉDIA e quatro municípios com incidência considerada ALTA (acima de 300 casos por 100 mil habitantes). No tocante à incidência dos casos confirmados, quatro municípios foram classificados com MÉDIA incidência.

Figura 5. Distribuição espacial da incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de dengue, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos confirmados de dengue segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2023*



Dos casos confirmados de dengue, 42,1% (242/575) estavam entre 20 e 39 anos e 54,4% (313/575) eram do sexo feminino. Ressalta-se que 22,8% (131/575) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 6).

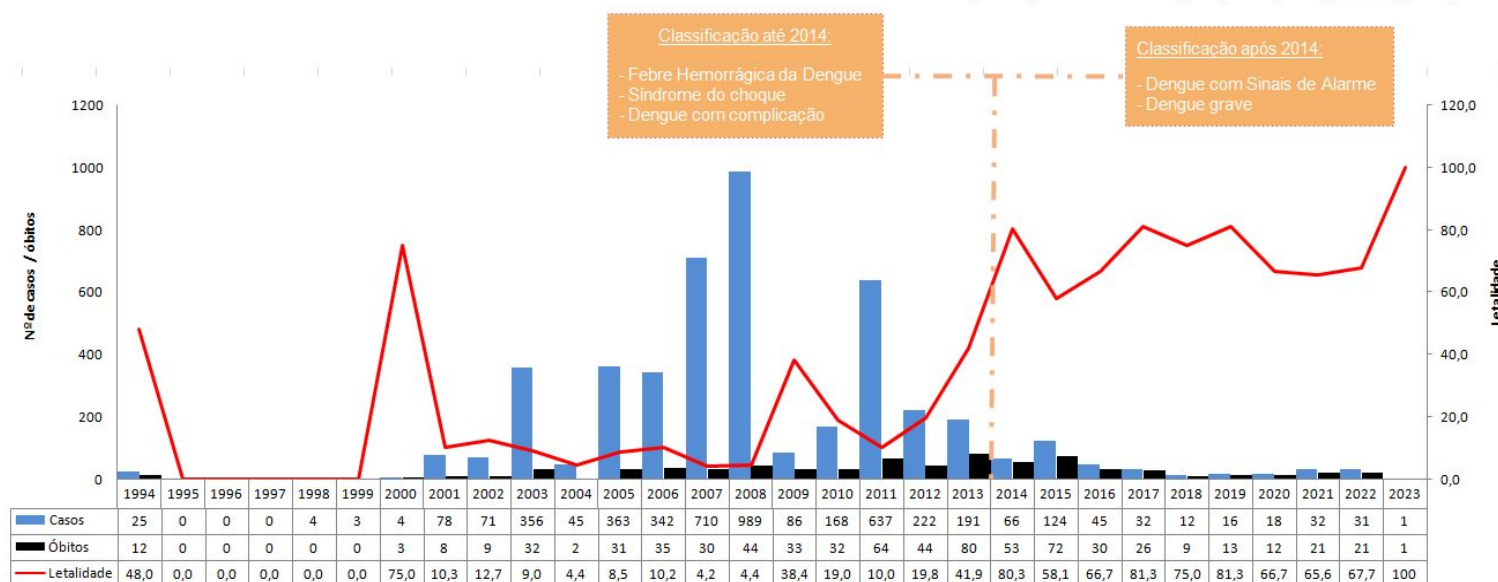
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Cenário Epidemiológico da Dengue

4.2 Formas Graves e Óbitos por Dengue

Em 1994 os primeiros casos de dengue hemorrágica foram confirmados, com o registro de 12 óbitos e letalidade de 48% considerada elevada. Nos três anos seguintes, não houve confirmação de casos no estado, sendo que a partir do ano de 2001 foram confirmados vários casos graves com números bem expressivos. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos graves, respectivamente. O ano 2008 apresentou o maior número de casos graves e 2013 o maior número de óbitos (80). Observa-se que a partir de 2014, apesar de menos casos graves registrados, houve maior letalidade (Figura 7).

Figura 7. Casos graves, óbitos e letalidade por dengue, Ceará, 1994 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

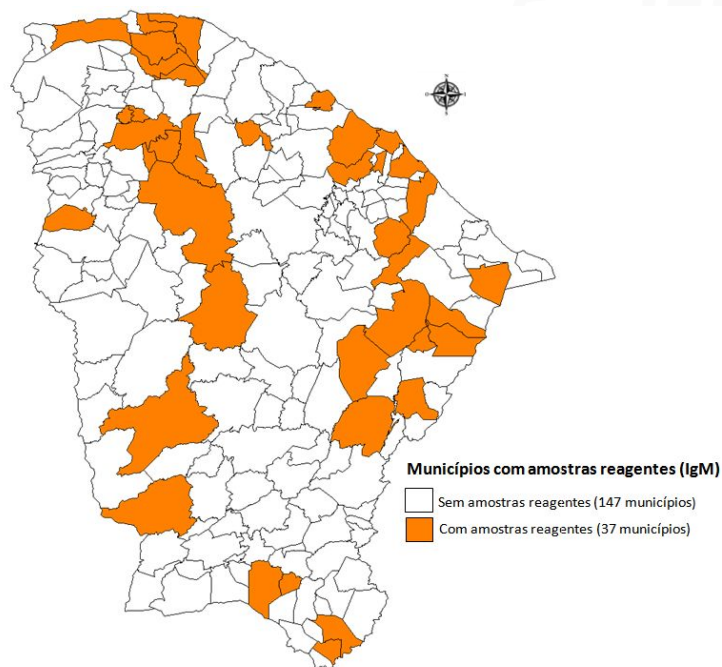
Até a SE 09/2023, oito óbitos foram notificados no Sinan, destes, houve a confirmação de um óbito do sexo feminino, 74 anos, ocorrido no município de Caucaia. Permanecem em investigação dois óbitos, ocorridos nos municípios de Fortaleza e Juazeiro do Norte e cinco foram descartados. Ainda nas formas graves, houve a confirmação de dois casos de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) ocorridos nos municípios de Jaguaribe e Fortaleza.

Cenário Epidemiológico da Dengue

4.3 Vigilância Laboratorial da Dengue

Até o dia 27/02/2023, foram liberadas pelo LACEN **832** amostras para o teste sorológico (IgM), destas, 29,7% (247/832) foram reagentes e 68,5% (570/832) não reagentes. Na figura 8, dos 37 municípios com amostras reagentes, quatro concentram o maior percentual do total das amostras, com 71% (175/247): Bela Cruz, Brejo Santo, Groaíras e Jaguaribe.

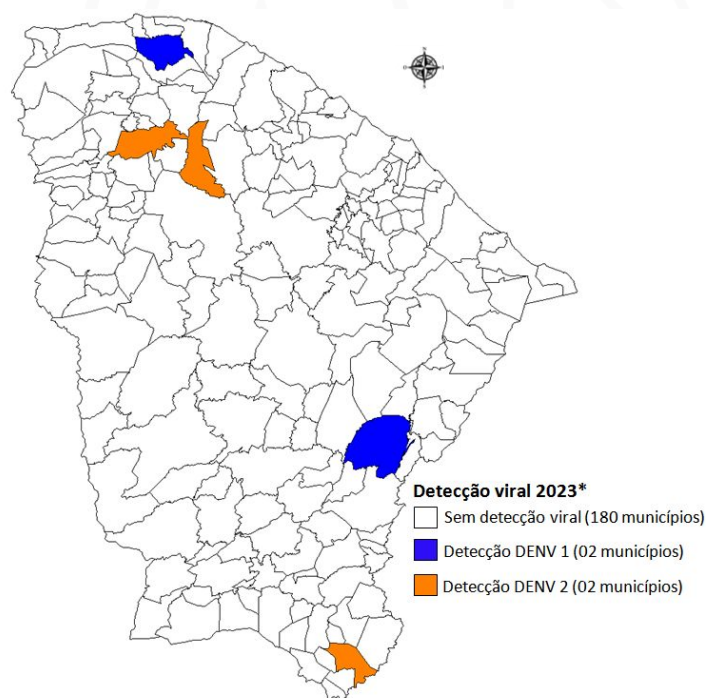
Figura 8. Distribuição espacial das amostras reagentes, segundo município de residência, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 9. Identificação do Sorotipo DENV, Ceará, 2023*

Até o momento foram liberados 245 amostras para detecção viral (teste de RT PCR), destas, seis isolaram os sorotipos DENV1 e DENV2 e 98% (239/245) tiveram resultados não detectáveis. Os municípios de Brejo Santo e Sobral têm circulação do DENV-2, Jaguaribe e Bela Cruz foi isolado o DENV1 (Figura 9). Desde o início do ano o monitoramento para detecção dos Sorotipos da dengue no estado vem sendo feito pela vigilância epidemiológica em parceria com Lacen.

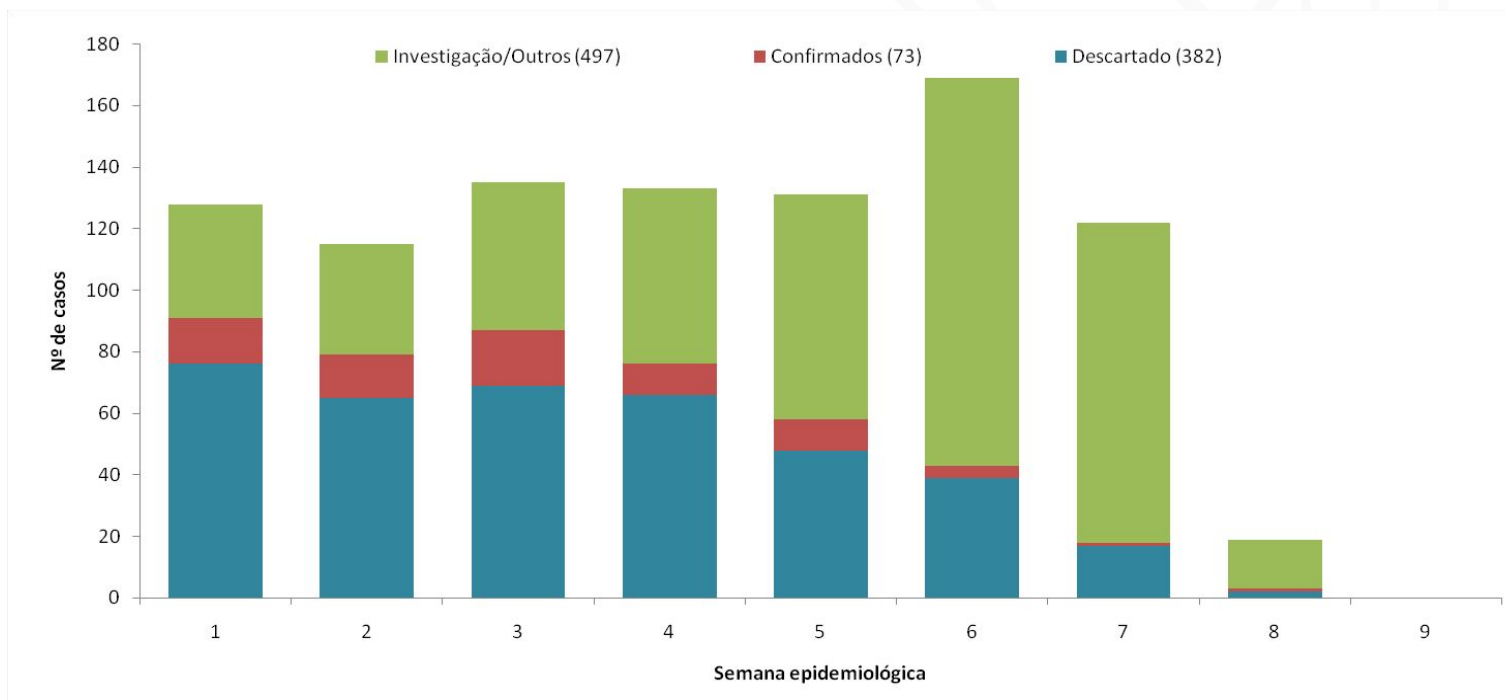


5 VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA

5.1 Cenário Epidemiológico da Chikungunya

Foram registrados no Sinan 952 casos suspeitos de chikungunya: 7,6% (73/952) confirmados e 40,1% (382/952) descartados. A maioria, 52,2% (497) segue em investigação ou inconclusivos (Figura 10). Dos confirmados, 41,0% (30/73) foram por critério laboratorial e 58,9% (43/73) por critério clínico-epidemiológico. A taxa de incidência acumulada no estado é de 10,3 casos notificados por 100 mil habitantes.

Figura 10. Casos de chikungunya segundo classificação e SE, Ceará, 2023*

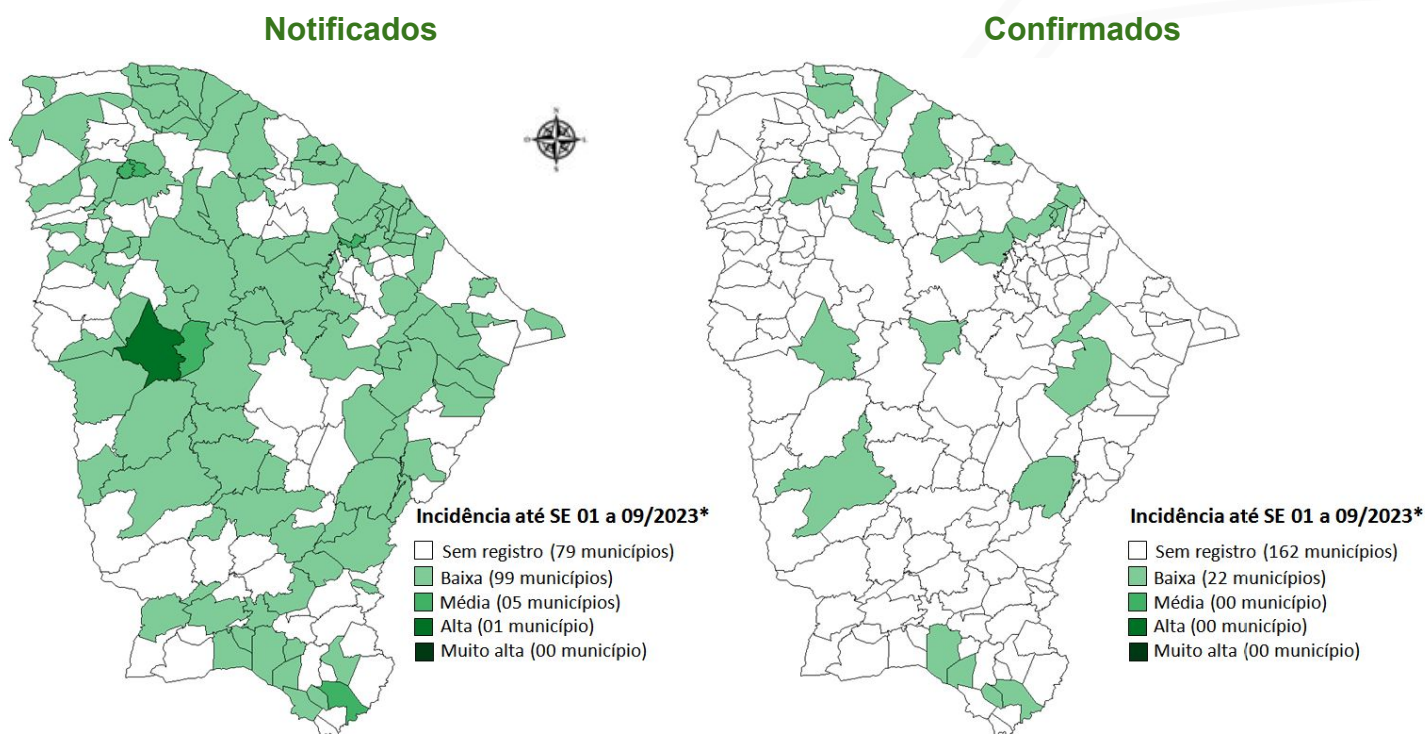


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Cenário Epidemiológico da Chikungunya

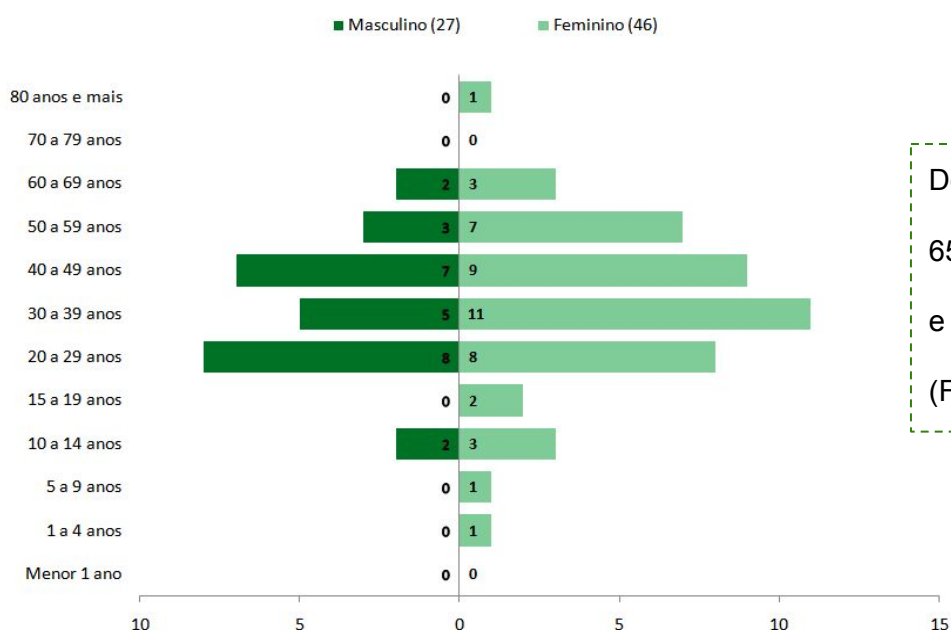
Na figura 11, observa-se que o município de Tamboril apresenta ALTA incidência de casos notificados. Enquanto os municípios de Brejo Santo (247,0), Monsenhor Tabosa (214,3), Meruoca (111,0), Palmácia (103,2) e Alcântaras (101,3) apresentam incidências MÉDIAS. Até o momento, 11,9% dos municípios têm casos confirmados.

Figura 11. Distribuição espacial da incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de chikungunya, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 12. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2023*



Dos casos confirmados de chikungunya, 65,8% (48/73) estavam entre 20 e 49 anos e 63,0% (46/73) eram do sexo feminino (Figura 12).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Cenário Epidemiológico da Chikungunya

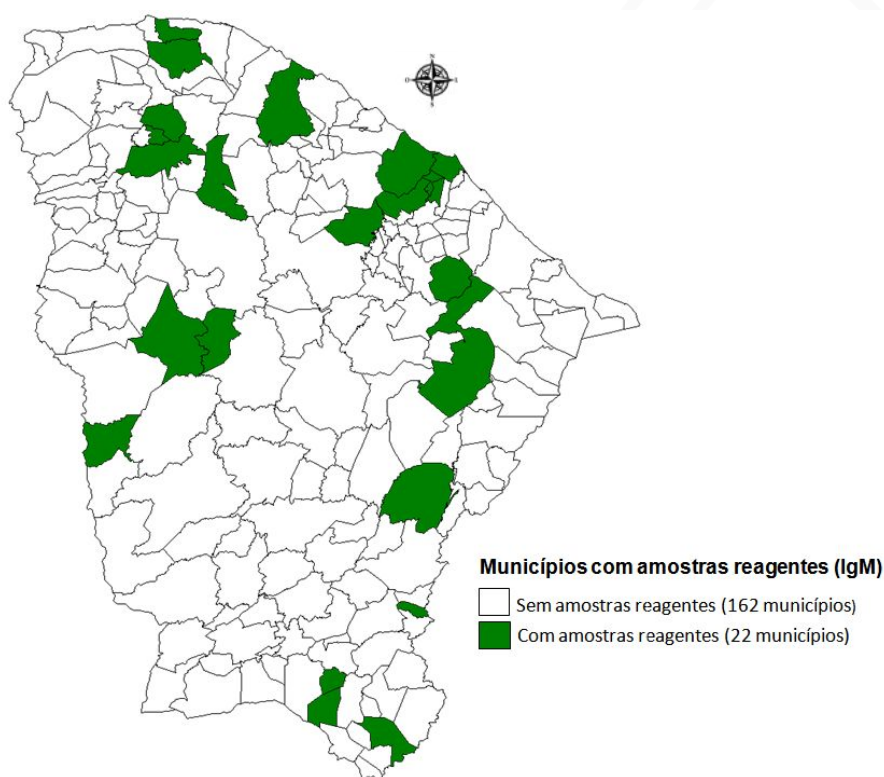
5.2 Óbitos por Chikungunya

Até a SE 09, houve cinco óbitos suspeitos de chikungunya no Ceará, sendo quatro descartados e um permanece em investigação no município de Juazeiro do Norte.

5.3 Vigilância Laboratorial da Chikungunya

Na figura 13, destaca-se que 11,9% (22/184) dos municípios do Ceará apresentaram amostras reagentes para chikungunya.

Figura 13. Distribuição espacial das amostras reagentes, segundo município de residência, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

6 VIGILÂNCIA DA ZIKA

6.1 Cenário Epidemiológico da Zika

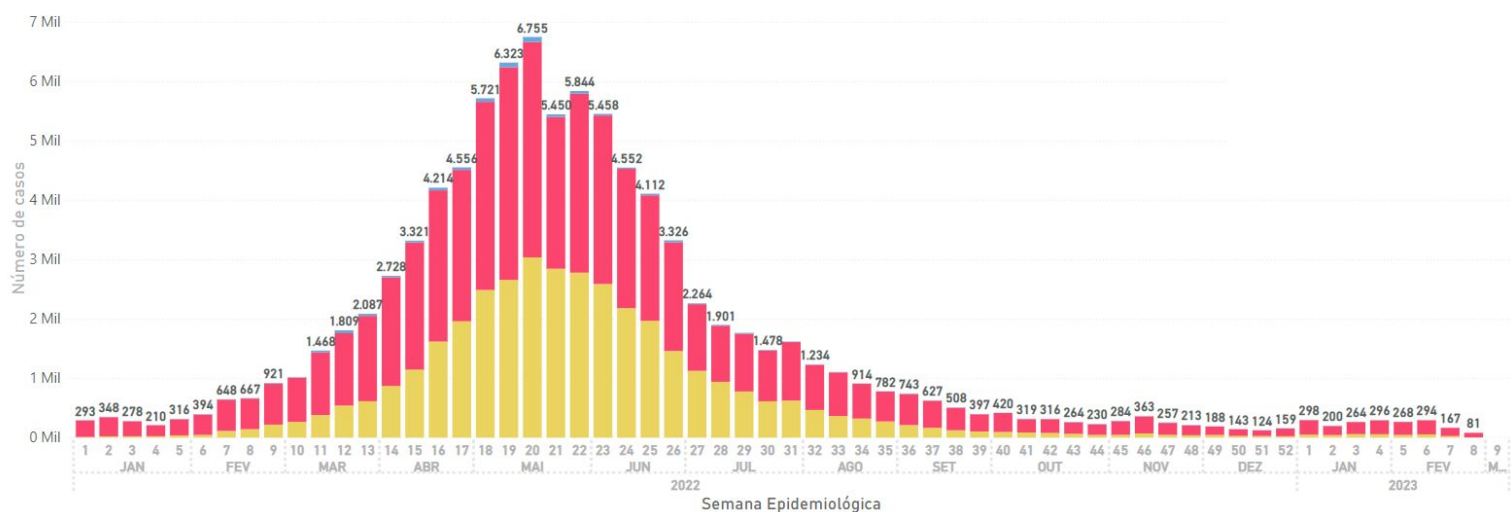
Foram registrados no Sinan 53 casos suspeitos de Zika: 69,8% (37/53) descartados e sem confirmação de casos até o momento. Dos notificados, dois casos são em gestantes. A taxa de incidência acumulada foi de 0,6 casos notificados por 100 mil habitantes.

7 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR SRS

7.1 Superintendência Regional de Saúde de Fortaleza

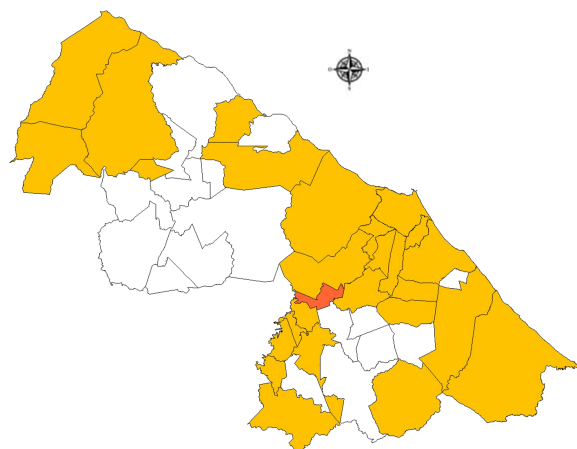
Na figura 14, destacam-se as notificações de casos de dengue, em 2023, com 1.505 registros, enquanto chikungunya pontuou com 341 casos e Zika com 22 casos notificados. Observa-se que houve redução de 124,9% no número de casos de dengue quando comparado ao mesmo período de 2022 (3.385 casos).

Figura 14. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 09, SRS de Fortaleza, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 15. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika por município, SE 01 a 09, SRS de Fortaleza, 2023*



Incidência SE 01 A 09/2023*

- ☐ Sem registro
- ☐ Baixa
- ☐ Média
- ☐ Alta

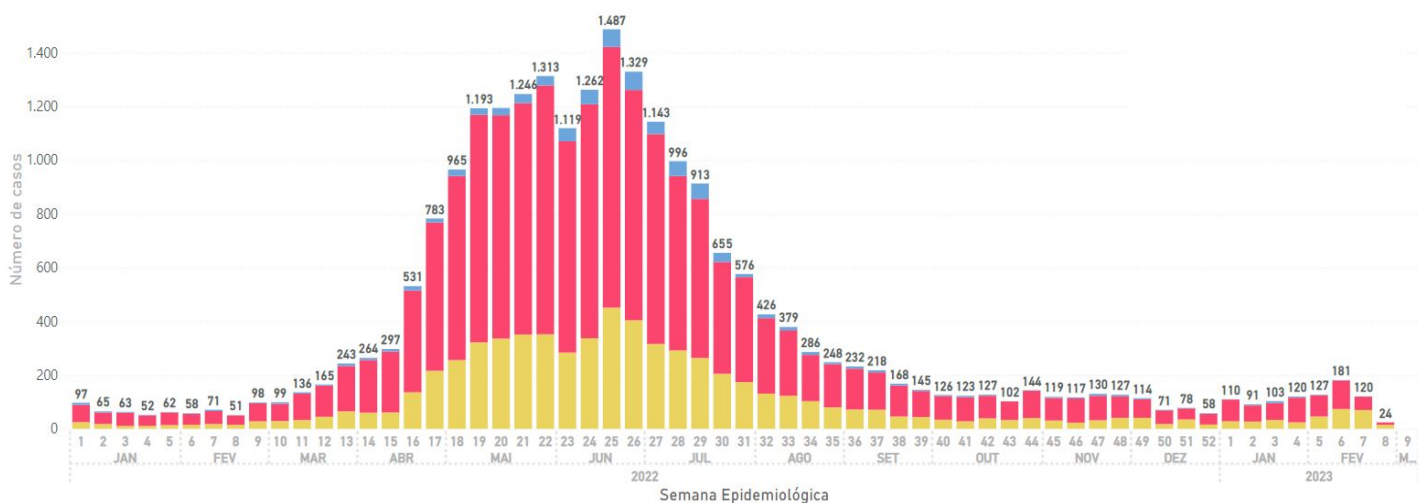
Na figura 15, destaca-se o município de Palmácia com incidência MÉDIA. Os municípios de Fortaleza, Maracanaú e Pacatuba apresentaram o maior número de notificações de arboviroses.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

7.2 Superintendência Regional de Saúde do Norte

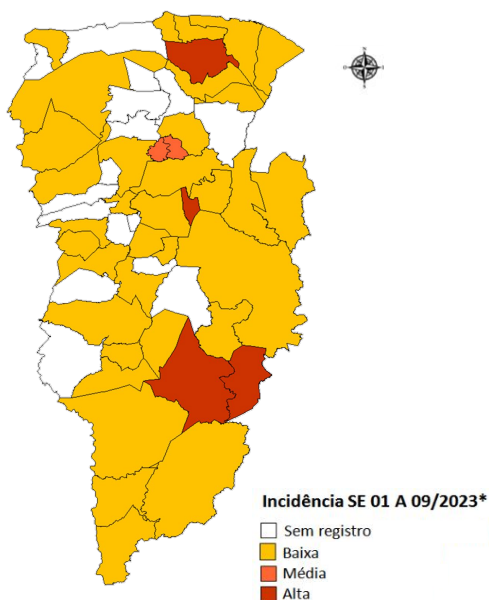
Na figura 16, destacam-se as notificações de casos de dengue, em 2023, com 540 registros, enquanto chikungunya pontuou com 317 casos e Zika com 19 casos notificados. Observa-se que nos anos em análise, a dengue apresenta os maiores registros, porém, a partir da SE 03/2023 os casos notificados de chikungunya se destacam em relação ao ano de 2022 (125 casos) com incremento de 66,6%.

Figura 16. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 09, SRS Norte, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, por município, SE 01 a 09, SRS Norte, 2022 e 2023*



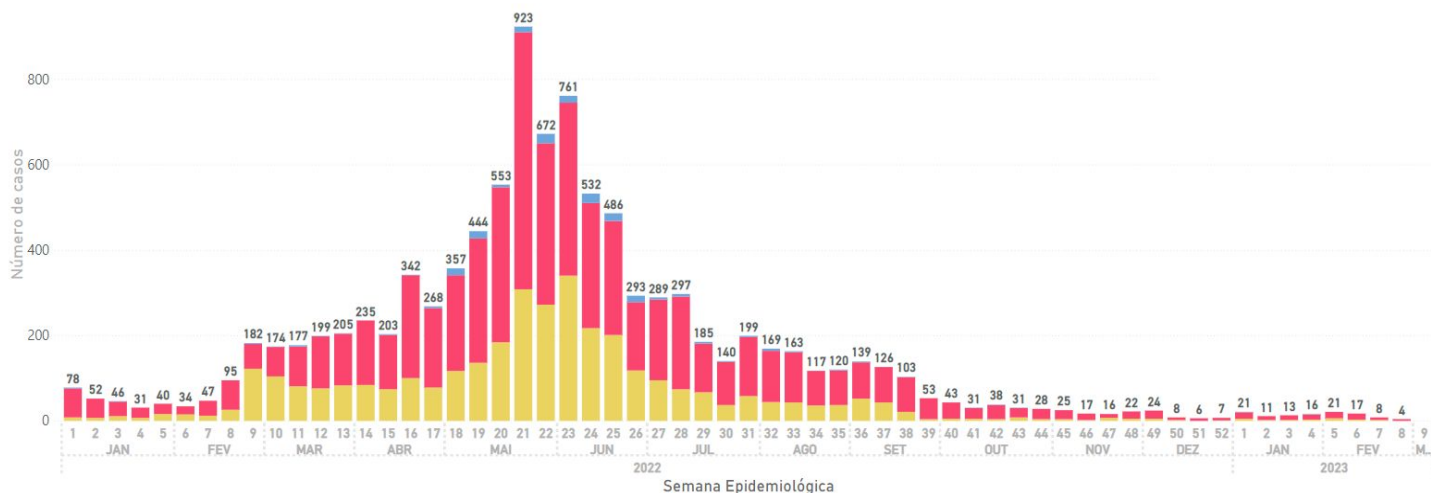
Na figura 17, destacam-se os municípios de Tamboril, Bela Cruz, Monsenhor Tabosa e Groaíras com incidência ALTA e os maiores números de notificações de arboviroses.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

7.3 Superintendência Regional de Saúde do Sertão Central

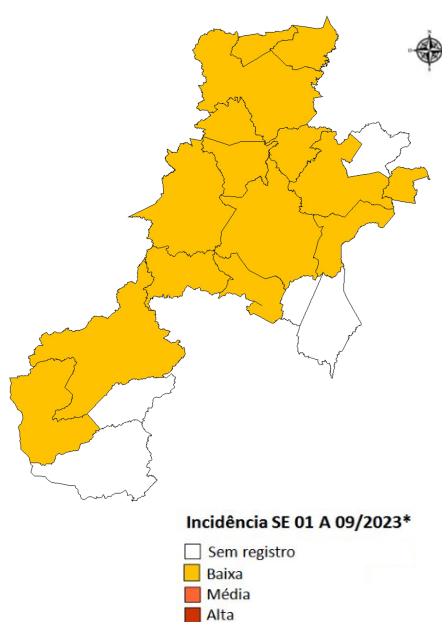
Na figura 18, destacam-se as notificações de casos de dengue, em 2023, com 86 registros, enquanto chikungunya pontuou com 23 casos e Zika com dois casos notificados. Observa-se um menor número de casos de dengue quando comparado ao ano de 2022 (376 casos) apresentando uma redução de 337,2%.

Figura 18. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 09, SRS do Sertão Central, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 19. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika por município, SE 01 a 09, SRS do Sertão Central, 2022 e 2023*



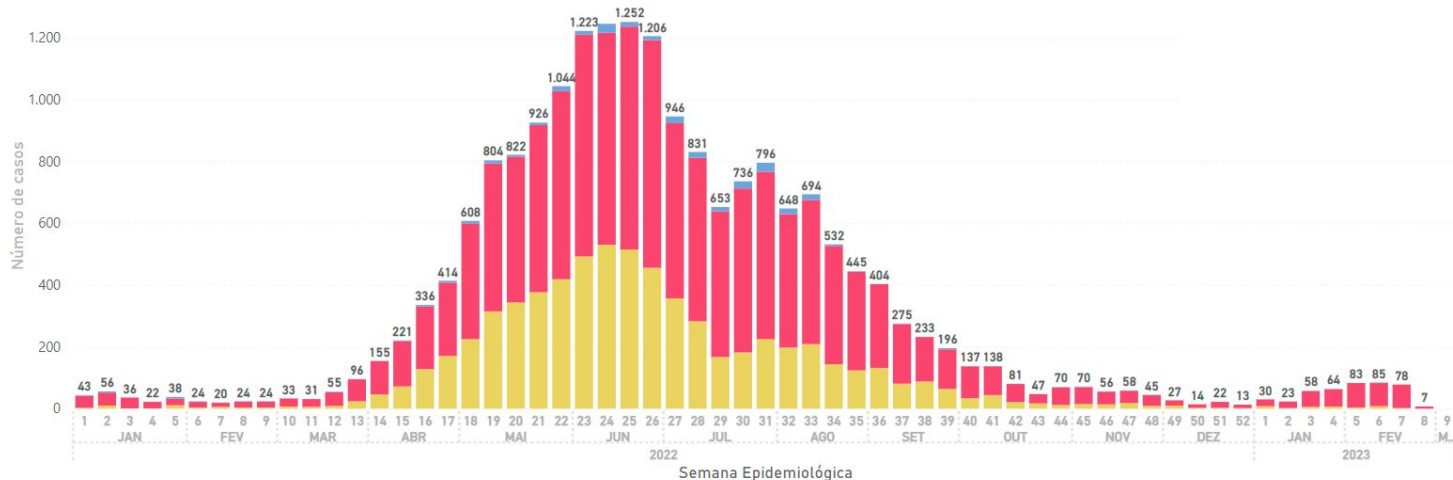
Na figura 19, observa-se que os municípios de Tauá seguido por Quixadá possuem o maior número de notificações de arboviroses, predominando municípios com baixas incidências.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

7.4 Superintendência Regional de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe

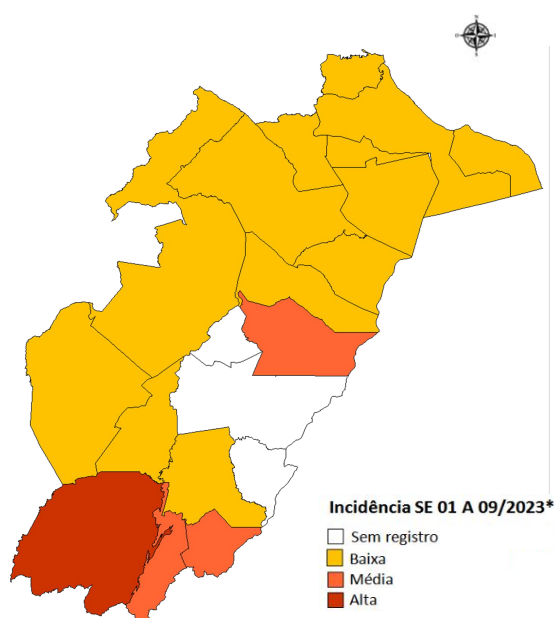
Na figura 20, destacam-se as notificações de casos de dengue, em 2023, com 387 registros, enquanto chikungunya pontuou com 37 casos e Zika com quatro casos notificados. Nos anos em análise observa-se um maior número de casos de dengue em relação ao ano de 2022 (228), apresentando um incremento de 41,1% no número casos.

Figura 20. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 09, SRS do Litoral Leste/Jaguaribe, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 21. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika por município, SE 01 a 09, SRS do Litoral Leste/Jaguaribe, 2022 e 2023*



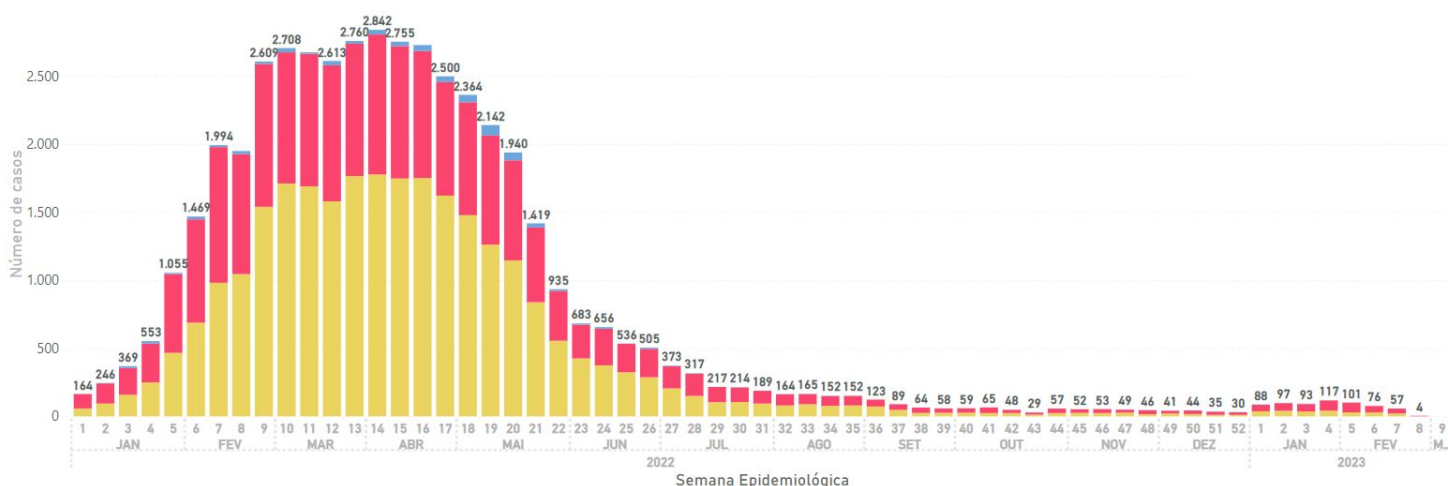
Na figura 21, destaca-se o município de Jaguaribe com incidência ALTA. Os municípios de Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Limoeiro do Norte apresentaram o maior número de notificações de arboviroses.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

7.5 Superintendência Regional de Saúde do Cariri

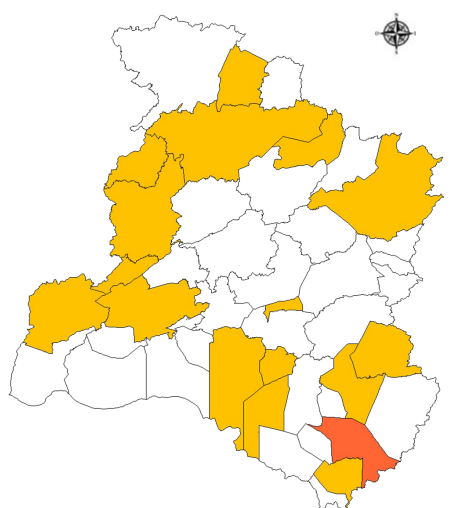
Na figura 22, destacam-se as notificações de casos de dengue, em 2023, com 393 registros, enquanto chikungunya pontuou com 234 casos e Zika com seis casos notificados. Em 2022, observa-se que os casos de chikungunya (5.284) se destacaram em relação às demais arboviroses, caracterizando um cenário epidêmico na região, no entanto em 2023, o cenário é de baixa transmissão, particularmente chikungunya.

Figura 22. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 09, SRS Cariri, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

Figura 23. Casos notificados de dengue, chikungunya e Zika por município, SE 01 a 09, SRS Cariri, 2022 e 2023*



Incidência SE 01 A 09/2023*

- Sem registro
- Baixa
- Média
- Alta

Na figura 23, destaca-se o município de Brejo Santo com incidência MÉDIA. Os municípios de Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Icó apresentaram o maior número de notificações de arboviroses.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/02/2023, sujeitos a alterações.

8. Plataformas de acesso às informações sobre Arboviroses



Link: [IntegraSUS](#)



Link: [Saúde Digital](#)



Link: [InfoDengue](#)

9. ANEXOS



Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2023*

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
	2.911	575	1	952	73	0	53	2	0		42,4	26,6	6,8	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	1.505	275	1	341	39	0	22	0	0	38,5	8,2	6,3	0,0	
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	1.222	251	0	209	30	0	9	0	0	50,0	8,2	2,7	0,0	
Aquiraz	7	2	0	1	0	0	0	0	0	9,8	50,0	0,0	0,0	
Eusébio	2	1	0	1	0	0	0	0	0	5,5	SR	SR	SR	
Fortaleza	1.208	248	0	204	30	0	9	0	0	52,6	7,8	3,0	0,0	
Itaitinga	5	0	0	3	0	0	0	0	0	20,7	0,0	0,0	0,0	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	49	13	1	10	1	0	1	0	0	9,5	18,5	7,7	0,0	
Apuiarés	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	SR	
Caucaia	38	12	1	3	0	0	1	0	0	11,4	14,3	14,3	0,0	
General Sampaio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Itapagé	1	0	0	2	0	0	0	0	0	5,6	100,0	SR	SR	
Paracuru	1	1	0	1	1	0	0	0	0	5,6	100,0	0,0	SR	
Paraipaba	5	0	0	2	0	0	0	0	0	21,1	0,0	0,0	SR	
Pentecoste	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2,6	0,0	SR	SR	
São Gonçalo do Amarante	3	0	0	2	0	0	0	0	0	10,1	0,0	0,0	SR	
São Luís do Curu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Tejuococa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	168	5	0	85	7	0	8	0	0	47,0	5,3	12,7	0,0	
Acarape	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	SR	
Barreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Guaiúba	4	0	0	4	0	0	0	0	0	30,2	SR	SR	SR	
Maracanaú	86	0	0	23	1	0	0	0	0	47,2	0,0	18,2	0,0	
Maranguape	25	4	0	16	2	0	1	0	0	31,9	8,3	12,5	0,0	
Pacatuba	39	1	0	27	4	0	0	0	0	77,1	7,4	13,6	0,0	
Palmácia	14	0	0	14	0	0	7	0	0	258,2	0,0	0,0	0,0	
Redenção	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3,4	SR	SR	SR	
4ª Coordenadoria BATURITÉ	13	0	0	5	0	0	1	0	0	13,4	0,0	0,0	0,0	
Aracoiaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	SR	SR	
Aratuba	3	0	0	2	0	0	0	0	0	42,5	0,0	0,0	SR	
Baturité	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2,8	0,0	0,0	0,0	
Capistrano	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5,6	SR	SR	SR	
Guaramiranga	2	0	0	0	0	0	0	0	0	39,4	0,0	SR	SR	
Itapiúna	2	0	0	1	0	0	0	0	0	14,5	0,0	0,0	SR	
Mulungu	2	0	0	1	0	0	0	0	0	27,1	SR	SR	SR	
Pacoti	2	0	0	1	0	0	1	0	0	32,5	0,0	0,0	0,0	
6ª Coordenadoria ITAIPICA	14	3	0	9	1	0	0	0	0	7,5	0,0	16,7	0,0	
Amontada	1	1	0	1	0	0	0	0	0	4,5	SR	SR	SR	
Itapipoca	7	0	0	6	1	0	0	0	0	9,9	0,0	25,0	0,0	
Miraima	2	0	0	0	0	0	0	0	0	14,3	0,0	SR	SR	
Trairi	3	2	0	0	0	0	0	0	0	5,3	0,0	0,0	0,0	
Tururu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Umirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Uruburetama	1	0	0	2	0	0	0	0	0	13,5	SR	0,0	SR	
22ª Coordenadoria CASCATEL	39	3	0	23	0	0	3	0	0	19,2	10,5	5,9	0,0	
Beberibe	5	0	0	0	0	0	0	0	0	9,2	0,0	0,0	0,0	
Cascavel	8	1	0	9	0	0	3	0	0	27,5	10,0	0,0	0,0	
Chorozinho	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4,9	SR	SR	SR	
Horizonte	5	0	0	1	0	0	0	0	0	8,6	0,0	0,0	SR	
Ocara	17	0	0	12	0	0	0	0	0	111,7	20,0	20,0	0,0	
Pacajus	3	1	0	1	0	0	0	0	0	5,4	SR	SR	SR	
Pindoretama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	86	14	0	23	5	0	2	1	0	34,9	14,3	7,7	0,0	
5ª Coordenadoria CANINDÉ	23	3	0	12	3	0	1	1	0	17,2	12,5	14,3	0,0	
Boa Viagem	9	1	0	2	0	0	1	1	0	21,9	20,0	0,0	0,0	
Canindé	7	0	0	3	0	0	0	0	0	12,9	0,0	0,0	0,0	
Caridade	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4,3	SR	100,0	SR	
Itatira	1	0	0	2	0	0	0	0	0	13,6	SR	SR	SR	
Madalena	2	1	0	2	1	0	0	0	0	20,0	0,0	SR	SR	
Paramoti	4	1	0	2	1	0	0	0	0	48,9	0,0	0,0	SR	
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	37	2	0	5	0	0	1	0	0	13,0	0,0	0,0	0,0	
Banabuiú	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5,5	SR	SR	SR	
Choró	4	0	0	1	0	0	0	0	0	36,7	SR	SR	SR	
Ibaretama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Ibicuitinga	1	0	0	1	0	0	0	0	0	15,7	SR	SR	SR	
Milhã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Pedra Branca	8	0	0	2	0	0	0	0	0	23,1	SR	SR	SR	
Quixadá	15	0	0	1	0	0	1	0	0	19,1	SR	SR	SR	
Quixeramobim	3	2	0	0	0	0	0	0	0	3,6	0,0	0,0	SR	
Senador Pompeu	5	0	0	0	0	0	0	0	0	19,7	SR	SR	0,0	
Solonópole	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	SR	
14ª Coordenadoria TAUÁ	26	9	0	6	2	0	0	0	0	27,6	18,2	0,0	SR	
Aliaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	33,3	0,0	SR	
Arneiroz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Parambu	5	3	0	0	0	0	0	0	0	15,9	SR	SR	SR	
Tauá	21	6	0	6	2	0	0	0	0	45,6	12,5	0,0	SR	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 27/02/2023*, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2023* (continuação)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	540	163	0	317	11	0	19	0	0	70,5	44,4	5,6	0,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	189	47	0	85	4	0	18	0	0	44,3	30,6	7,8	0,0	
Alcântaras	12	3	0	12	0	0	0	0	0	202,6	57,1	0,0	0,0	
Cariré	9	7	0	0	0	0	0	0	0	48,7	0,0	0,0	0,0	
Catunda	2	1	0	2	0	0	0	0	0	38,4	0,0	0,0	SR	
Coreaú	6	0	0	5	0	0	0	0	0	47,1	SR	SR	SR	
Forquilha	5	0	0	0	0	0	0	0	0	20,3	50,0	SR	SR	
Frecheirinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Graça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	0,0	SR	
Groaíras	54	25	0	0	0	0	0	0	0	481,3	65,8	0,0	0,0	
Hidrolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Ipu	3	0	0	3	0	0	0	0	0	14,2	0,0	0,0	0,0	
Irauçuba	1	1	0	1	0	0	0	0	0	8,2	0,0	0,0	0,0	
Massapé	6	0	0	6	0	0	2	0	0	35,6	0,0	16,7	0,0	
Meruoca	17	2	0	17	3	0	0	0	0	222,1	6,7	23,1	0,0	
Moraújo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Mucambo	1	0	0	1	0	0	1	0	0	20,6	0,0	0,0	0,0	
Pacujá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Pires Ferreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	SR	SR	
Reriutaba	4	0	0	4	0	0	3	0	0	60,2	0,0	0,0	0,0	
Santa Quitéria	1	0	0	1	0	0	0	0	0	6,1	20,0	0,0	0,0	
Santana do Acaraú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	SR	SR	
Senador Sá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Sobral	65	8	0	31	1	0	11	0	0	50,4	17,1	4,5	0,0	DENV 2
Uruoca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Varjota	3	0	0	2	0	0	1	0	0	32,4	0,0	0,0	0,0	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	191	65	0	26	3	0	1	0	0	92,7	62,8	2,1	0,0	
Acaraú	7	2	0	5	0	0	0	0	0	18,9	80,0	0,0	SR	
Bela Cruz	146	57	0	2	1	0	0	0	0	450,5	77,4	1,4	0,0	DENV1
Cruz	14	2	0	8	1	0	0	0	0	67,6	14,3	10,0	SR	
Itarema	1	1	0	1	1	0	1	0	0	7,0	0,0	0,0	0,0	
Jijoca de Jericoacoara	9	0	0	1	0	0	0	0	0	49,1	0,0	0,0	0,0	
Marco	10	2	0	7	0	0	0	0	0	61,1	22,2	0,0	0,0	
Morrinhos	4	1	0	2	0	0	0	0	0	26,3	33,3	0,0	SR	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	66	25	0	5	0	0	0	0	0	21,9	9,1	0,0	0,0	
Carnaubal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5,6	0,0	0,0	0,0	
Croatá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	100,0	SR	SR	
Guaraciaba do Norte	8	8	0	2	0	0	0	0	0	24,4	SR	SR	SR	
Ibiapina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
São Benedito	5	0	0	2	0	0	0	0	0	14,5	SR	SR	SR	
Tianguá	46	17	0	1	0	0	0	0	0	61,0	0,0	0,0	SR	
Ubajara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Viçosa do Ceará	6	0	0	0	0	0	0	0	0	9,7	0,0	0,0	0,0	
15ª Coordenadoria CRATEÚS	86	26	0	197	4	0	0	0	0	94,2	0,0	37,5	0,0	
Ararendá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9,1	SR	SR	SR	
Crateús	2	0	0	3	0	0	0	0	0	6,6	SR	0,0	SR	
Independência	2	0	0	2	0	0	0	0	0	15,3	SR	SR	SR	
Ipaporanga	2	1	0	2	0	0	0	0	0	34,5	SR	0,0	SR	
Ipueiras	3	0	0	0	0	0	0	0	0	7,9	SR	SR	SR	
Monsenhor Tabosa	41	20	0	37	0	0	0	0	0	451,8	0,0	50,0	0,0	
Nova Russas	13	0	0	11	0	0	0	0	0	73,9	0,0	SR	SR	
Novo Oriente	2	2	0	0	0	0	0	0	0	7,0	SR	50,0	SR	
Poranga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Quiterianópolis	4	0	0	2	0	0	0	0	0	28,2	0,0	SR	SR	
Tamboril	16	3	0	140	4	0	0	0	0	595,4	SR	100,0	SR	
16ª Coordenadoria CAMOCIM	8	0	0	4	0	0	0	0	0	7,6	50,0	0,0	0,0	
Barroquinha	1	0	0	2	0	0	0	0	0	19,9	SR	SR	SR	
Camocim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	50,0	0,0	0,0	
Chaval	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Granja	7	0	0	2	0	0	0	0	0	16,3	SR	SR	SR	
Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 27/02/2023*, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2023* (conclusão)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	393	69	0	234	16	0	6	0	0	186,8	30,0	10,3	0,0	
17ª Coordenadoria ICÔ	32	0	0	32	0	0	0	0	0	36,9	0,0	20,0	SR	
Baixio	1	0	0	1	0	0	0	0	0	31,7	0,0	100,0	SR	
Cedro	2	0	0	2	0	0	0	0	0	15,6	0,0	0,0	SR	
Icó	26	0	0	28	0	0	0	0	0	79,1	0,0	0,0	SR	
Ipaumirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Lavras da Mangabeira	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6,4	SR	SR	SR	
Orós	1	0	0	1	0	0	0	0	0	9,4	SR	SR	SR	
Umari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
18ª Coordenadoria IGUATU	16	2	0	10	0	0	0	0	0	8,0	0,0	0,0	0,0	
Acopiara	2	0	0	2	0	0	0	0	0	7,3	SR	SR	SR	
Cariús	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	SR	
Catarina	5	0	0	3	0	0	0	0	0	38,0	0,0	SR	SR	
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Iguatu	4	1	0	3	0	0	0	0	0	6,8	0,0	0,0	0,0	
Jucás	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4,0	0,0	0,0	SR	
Mombaça	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4,6	0,0	0,0	0,0	
Piquet Carneiro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5,8	SR	SR	SR	
Quixelô	2	0	0	0	0	0	0	0	0	12,4	0,0	SR	SR	
Saboeiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6,3	SR	SR	SR	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	232	65	0	128	13	0	5	0	0	167,7	62,5	11,1	0,0	
Abaiara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Aurora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Barro	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8,8	0,0	SR	SR	
Brejo Santo	221	61	0	124	12	0	5	0	0	697,3	68,1	11,5	0,0	DENV 2
Jati	4	3	0	0	0	0	0	0	0	49,1	50,0	SR	SR	
Mauriti	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2,1	0,0	0,0	SR	
Milagres	3	1	0	3	0	0	0	0	0	21,9	0,0	SR	SR	
Penaforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Porteiras	1	0	0	1	1	0	0	0	0	13,4	SR	SR	SR	
20ª Coordenadoria CRATO	42	2	0	19	1	0	0	0	0	17,3	2,6	0,0	0,0	
Altaneira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Antonina do Norte	2	0	0	2	0	0	0	0	0	64,0	0,0	0,0	SR	
Araripe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Assaré	6	0	0	1	0	0	0	0	0	29,7	0,0	0,0	SR	
Campos Sales	7	0	0	7	0	0	0	0	0	50,9	0,0	0,0	SR	
Crato	17	2	0	2	1	0	0	0	0	14,2	4,8	0,0	0,0	
Farias Brito	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5,2	SR	0,0	SR	
Nova Olinda	1	0	0	1	0	0	0	0	0	12,7	0,0	0,0	SR	
Potengi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Salitre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Santana do Cariri	3	0	0	3	0	0	0	0	0	33,8	0,0	0,0	SR	
Tarrafas	2	0	0	0	0	0	0	0	0	23,4	0,0	SR	SR	
Várzea Alegre	4	0	0	2	0	0	0	0	0	14,6	0,0	0,0	SR	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	71	0	0	45	2	0	1	0	0	26,9	6,4	17,0	0,0	
Barbalha	9	0	0	8	2	0	1	0	0	29,2	0,0	40,0	0,0	
Caririçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Granjeiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	20,9	SR	SR	SR	
Jardim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	7,4	0,0	0,0	SR	
Juazeiro do Norte	60	0	0	36	0	0	0	0	0	34,5	8,1	15,8	0,0	
Missão Velha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRSLS	387	54	0	37	2	0	4	1	0	119,7	31,5	5,0	0,0	
7ª Coordenadoria ARACATI	14	0	0	8	0	0	0	0	0	18,3	0,0	0,0	0,0	
Aracati	4	0	0	0	0	0	0	0	0	5,3	SR	SR	SR	
Fortim	3	0	0	4	0	0	0	0	0	41,7	0,0	0,0	0,0	
Icapuí	2	0	0	3	0	0	0	0	0	24,8	0,0	0,0	SR	
Itaigaba	5	0	0	1	0	0	0	0	0	75,9	0,0	0,0	SR	
9ª Coordenadoria RUSSAS	27	2	0	11	1	0	1	0	0	19,2	16,1	5,6	0,0	
Jaguaratama	4	0	0	3	0	0	0	0	0	38,6	33,3	0,0	SR	
Jaguaruana	4	0	0	0	0	0	0	0	0	11,8	14,3	SR	SR	
Morada Nova	15	2	0	5	1	0	1	0	0	34,1	16,7	20,0	0,0	
Palhano	0	0	0	1	0	0	0	0	0	10,6	SR	SR	SR	
Russas	4	0	0	2	0	0	0	0	0	7,5	0,0	0,0	0,0	
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	346	52	0	18	1	0	3	1	0	160,3	38,3	5,6	0,0	
Alto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Ereré	10	0	0	0	0	0	0	0	0	137,9	SR	SR	SR	
Iracema	7	0	0	1	0	0	0	0	0	55,7	14,3	0,0	SR	
Jaguaribara	6	0	0	3	0	0	0	0	0	77,7	0,0	0,0	SR	
Jaguaribe	230	22	0	2	1	0	0	0	0	678,7	50,0	11,1	0,0	DENV 1
Limoeiro do Norte	35	1	0	1	0	0	1	0	0	61,4	50,0	SR	SR	
Pereiro	9	0	0	8	0	0	0	0	0	103,9	0,0	0,0	SR	
Potiretama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Quixeré	11	0	0	2	0	0	2	1	0	66,9	0,0	0,0	0,0	
São João do Jaguaribe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	50,0	0,0	SR	
Tabuleiro do Norte	38	29	0	1	0	0	0	0	0	121,6	36,4	0,0	SR	

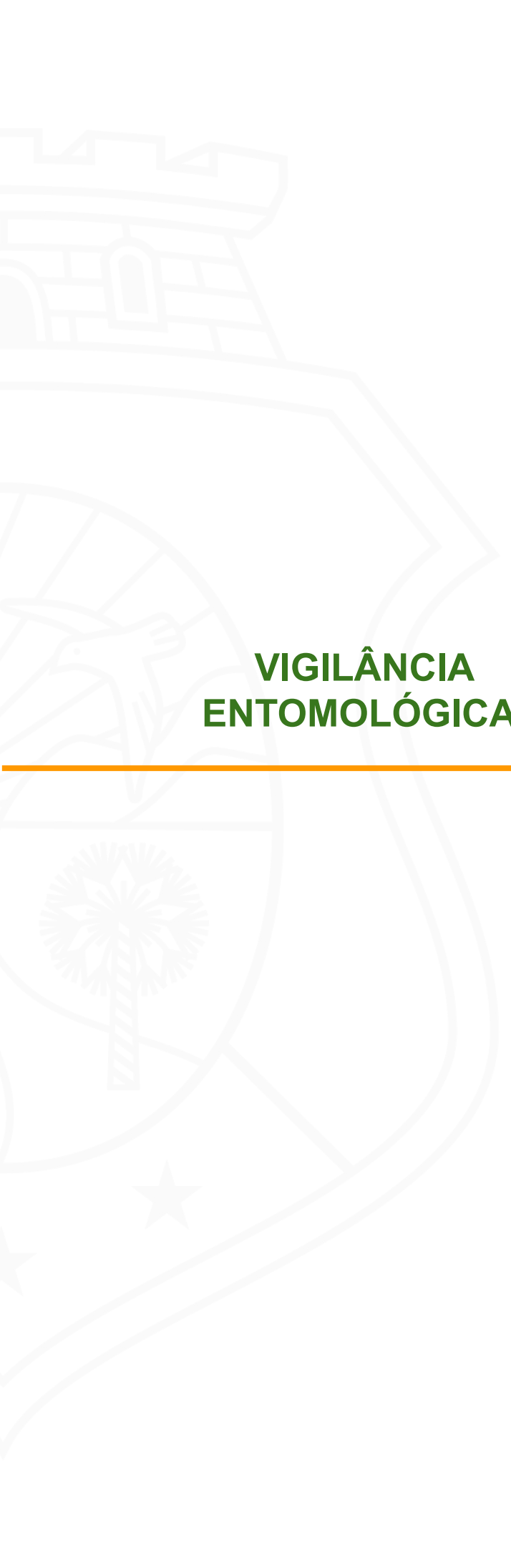
*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 27/02/2023*, sujeitos a alterações.



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA



10 CONTROLE VETORIAL

O controle das arboviroses é uma atividade complexa, tendo em vista os diversos fatores externos ao setor saúde, que são importantes determinantes na manutenção e dispersão tanto da doença quanto de seu vetor transmissor.

Os ciclos de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Controle de Endemias (ACE) são essenciais para ações de controle do vetor e educação em saúde para a população. São preconizados seis ciclos de visitas por ano, com cobertura de no mínimo 80% de visita domiciliar (indicador N° 37 - Painel de Indicadores do Estado do Ceará).

Sugestão de período de realização dos ciclos de visita domiciliar: 1º ciclo: janeiro e fevereiro; 2º ciclo: março e abril; 3º ciclo: maio e junho; 4º ciclo: julho e agosto; 5º ciclo: setembro e outubro e 6º ciclo: novembro e dezembro. .

10.1 Levantamento Entomológico

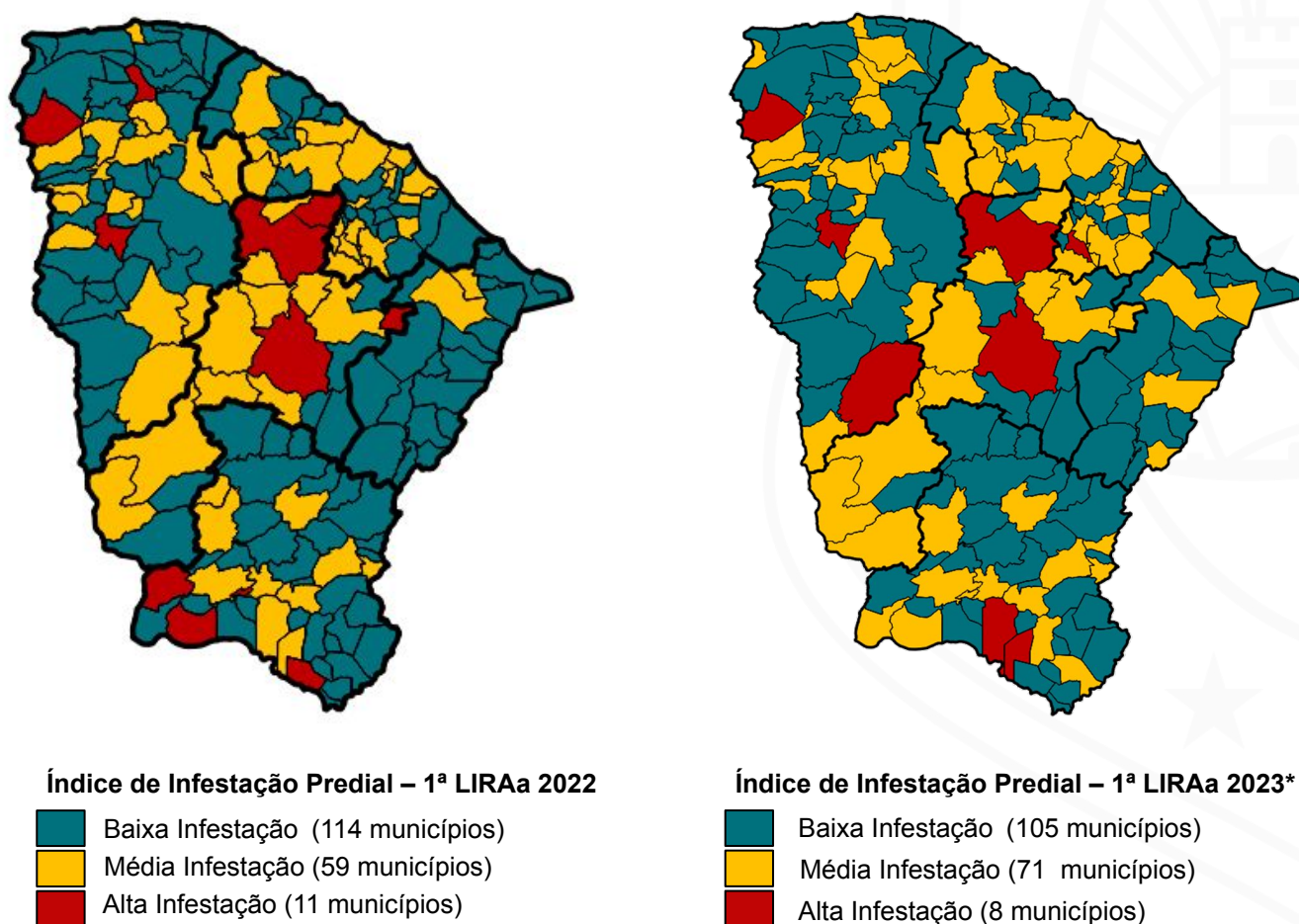
O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* e *A. albopictus* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender a necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses, disponibilizando informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida e ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios, sendo o percentual menor que 1% caracterizado como **baixo** risco de infestação, entre 1% e 3,9%, **médio** risco de infestação e superiores a 3,9%, **alto** risco de infestação.

CONTROLE VETORIAL

10.2 Levantamento Entomológico - 1º LIRAa 2023

O primeiro levantamento entomológico (presença de *Aedes aegypti* e/ou *A. albopictus* nos imóveis) do ano vigente foi realizado até a semana epidemiológica Nº 06 (01/01/2023 a 11/02/2023). Todos os 184 municípios do estado realizaram o 1º LIRAa/LIA 2023. Destacam-se os municípios com Índice de Infestação Predial acima de 3,9%, considerados como alto risco de infestação para o vetor: Canindé (7,9%), Ipu (6,2%), Independência (5,4%), Viçosa Do Ceará (5%), Quixeramobim (4,9%), Capistrano (4,8%), Crato (4,5%), Barbalha (4,1%). Em contrapartida, verifica-se 71 municípios com risco médio e 105 municípios considerados de baixo risco. O cenário do 1º LIRAa 2023 apresentou semelhança ao de igual período realizado no ano de 2022 (Figura 24).

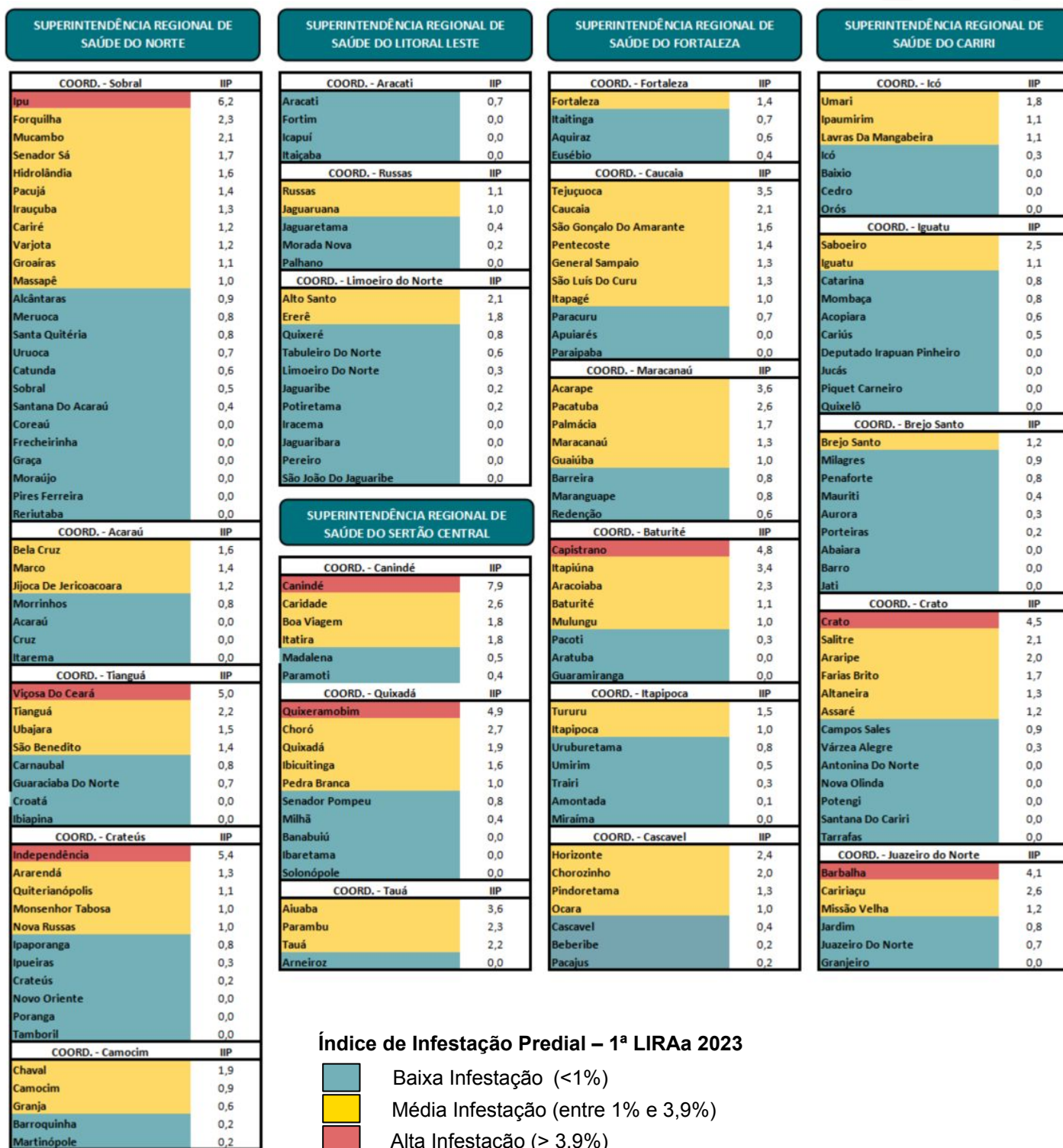
Figura 24. Estratificação de risco, 1º LIRAa/LIA, Ceará, 2022 e 2023



Fonte: SESA/SEVIG/COVAT/CEVET/LIRAa. Dados exportados em 13/02/2023.

CONTROLE VETORIAL

Figura 25. Índice de Infestação Predial do 1º LIRaA, por Superintendência/ Coordenadoria/ município, Ceará, 2023

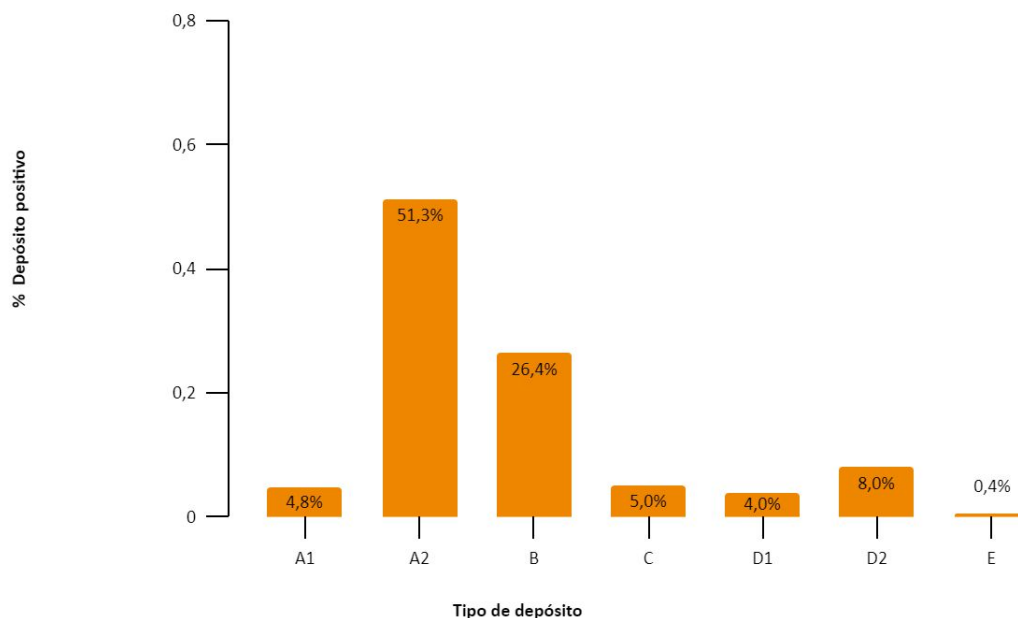


CONTROLE VETORIAL

10.3 Tipos de depósitos positivos

Os focos do *Aedes aegypti* e/ou *A. albopictus* no 1º LIRAA predominaram nos depósitos A2 localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 51,3%, seguidos pelos depósitos B móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 26,4%. Em 4,8% dos depósitos elevados A1, como as caixas d'água, os vetores estavam presentes (Figura 26). É importante esclarecer a população e os gestores municipais sobre os principais depósitos com a presença do vetor, para determinar as ações de controle, principalmente o controle mecânico que consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação de *Aedes aegypti* e *A. albopictus*, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão do ACE ou Agente Comunitário de Saúde (ACS), prioritariamente pelo próprio morador/proprietário.

Figura 26. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no 1º LIRAA/LIA, Ceará, 2023



A1		Caixa d'água ligada à rede (depósitos elevados)
A2		Depósitos ao nível do solo (barril, tina, tambor, poço)
B		Depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes)
C		Depósitos fixos (tanques, obras, borracharias, calhas e lajes)
D1		Pneus e outros materiais rodantes
D2		Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas e sucatas)
E		Depósitos naturais



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE